Koana mantinha um sorriso tranquilo, como as águas serenas de uma montanha.— Você me ajudou tanto, mas ainda não me disse o que veio fazer nas Ilhas Sete. Talvez eu também possa ajudar — disse Koana com humildade. Nas Ilhas Sete, havia algo que ela *não* pudesse ajudar?Ângelo não fez cerimônia—já que, de certa forma, essa possibilidade estava no ar. Mesmo que Koana não tocasse no assunto, com a sua lábia, dificilmente ele ficaria calado até o final. — Estou procurando um mapa de navegação antigo. Só sei que deve estar por perto da Torre do Treinador. Fora isso, estou completamente no escuro. Mesmo se você não perguntasse, eu acabaria pedindo sua ajuda. Ele olhou para Koana com expressão esperançosa. Ela piscou, surpresa.— Nesse caso, você veio à pessoa certa.[CAPÍTULO 17: SORRISO DE TIA AVÓ]Assim que Koana entrou na Torre do Treinador, Ângelo rapidamente chamou a Oficial Jenny para resolver a situação. Os objetos roubados foram recuperados, incluindo uma Máquina de Movimentos que já havia sido usada. O Professor Suri não tinha se arriscado à toa—ele conseguira aprender um golpe especial com a Vovó Suprema e o registrara na Máquina de Movimentos modificada.Ângelo examinou o dispositivo, que antes transparente agora estava vermelho, impregnado com energia do tipo Fogo, e não conseguiu disfarçar a curiosidade.— Muito obrigada pela sua ajuda, Sr. Ângelo! A Oficial Jenny da Sétima Ilha se aproximou, cumprimentando-o com um gesto formal.— Não há de quê. Foi o mínimo — ele respondeu com um sorriso cordial, erguendo a Máquina de Movimentos. — Mas sinto muito, este dispositivo não posso devolver ao velho senhor. Já contém um golpe registrado, e a decisão sobre seu destino cabe a quem o ensinou.Jenny apenas riu, compreensiva:— Sem problemas. Explicaremos a situação para ele.Nem mesmo uma Oficial Jenny seria rígida nesses casos. Recuperar os itens já era uma vitória. Se o dono original fosse irracional, elas teriam seus métodos para lidar com isso. Claro, se fosse uma questão de indenização justa, elas entrariam em contato com Ângelo para negociar—mas isso raramente acontecia.— Agradeço — disse Ângelo.Foi então que avistou Koana saindo da Torre do Treinador, acompanhada por uma senhora idosa. As duas conversavam animadamente, e a velhinha não parava de espiar na direção dele, como se estivesse ansiosa por algo. Koana parecia um pouco constrangida, mas não comentou, apenas olhou para Ângelo.— É *realmente* a Koana! A Campeã Koana! Nunca a vi tão de perto! — a Oficial Jenny ao lado de Ângelo ficou repentinamente agitada, as mãos no peito, os olhos brilhando como estrelas. Ele conteve um sorriso amarelo. Mesmo sendo um Guarda-Florestal Chefe, seu reconhecimento público era mínimo. Já os grandes treinadores, como os membros do Alto Escalão, eram venerados como celebridades. Considerando que já havia encontrado três campeões de outras regiões—incluindo Carola, recentemente—era curioso que os membros do Alto Escalão fossem ainda menos vistos fora de suas regiões. Esta era a primeira vez que ele via tamanha devoção ao vivo, em vez de em lugares remotos.— Ângelo, você... — Koana começou, mas foi interrompida.— CAMPEÃ KOANA, SOU SUUUA FÃÃÃÃ! — berrou Jenny, totalmente fora de si.Koana, no entanto, lidou com a situação com elegância, autografando algo e dispensando a fã com um sorriso profissional. Ângelo observou, divertido.Finalmente, a paz retornou.— Treinadores são mais populares do que eu imaginava — comentou Ângelo, sem nenhum tom de inveja, apenas admiração.— Tenho certeza de que você também será assim um dia — respondeu Koana, sorrindo. Agora que sabia dos planos dele, qualquer culpa por tentar "recrutá-lo" havia desaparecido.— Tomara — ele concordou, antes de se voltar para a Vovó Suprema. A senhora, curvada, trajava um uniforme de artes marciais e um lenço na cabeça. Seu olhar alternava entre Koana e Ângelo, e um sorriso "de tia avó" enchia seu rosto enrugado.— Vovó, meu nome é Ângelo. Aqui está o golpe supremo que aquele homem registrou na máquina. Não tenho certeza se deu certo, mas é o único que restou. Está nas suas mãos decidir o que fazer com ele.Sua voz era respeitosa. No mundo dos Pokémons, os mais velhos nunca deviam ser subestimados.A Vovó Suprema examinou a máquina em silêncio antes de suspirar.— Sei que é algo bom, mas se cair nas mãos da Equipe Rocket, até coisas boas viram problemas. Por isso me recusei a ajudá-los.Então, ela devolveu o dispositivo a Ângelo.— Esta máquina ensina o golpe *Explosão de Chamas*. A Koana aqui dificilmente usaria algo assim, então é melhor ficar com você.Ângelo hesitou, olhando para Koana. Ela revirou os olhos.— Pode ficar. Com um Pokémon Inicial do tipo Fogo, esse golpe será um grande reforço — disse Koana, pragmática.Ele segurou a máquina,

decidido.Ange, sob o olhar intrigado da Vovó Suprema, acenou com a cabeça e pegou a Máquina de Aprendizagem de Habilidades. — Muito obrigado, Vovó Suprema. Não vou deixar que a habilidade "Explosão de Chamas" seja desonrada. A Vovó Suprema balançou a mão, despretensiosa: — Tanto faz, essa velha aqui não liga para a reputação do golpe. Agora que vocês conseguiram a técnica, eu também vou ajudar a fabricar essas máquinas. Você só teve uma pequena vantagem por chegar primeiro. Ange sorriu: — Mesmo assim, agradeço. A Vovó Suprema observou seu sorriso por um momento e, de repente, disse: — O Mapa Náutico Antigo também está comigo. O sorriso de Ange congelou por um instante antes de ele perguntar, com seriedade: — O que eu preciso fazer para obtê-lo? Se o mapa estivesse nas mãos de uma organização maligna, Ange simplesmente o roubaria. Se fosse com alguém desconhecido e sem relação com ele, até mesmo pegá-lo escondido, memorizar o conteúdo e devolver depois seria algo que sua consciência permitiria. Mas o mapa estava com a Vovó Suprema—alguém com quem ele já tinha algum vínculo. Não eram amigos, mas também não eram estranhos. Além disso, ela era próxima de Lorelei, o que limitava suas opções. Então, só restava saber quais eram as condições dela. — Você sabe para que esse mapa serve, não é? O tom da Vovó Suprema era neutro, sem emoção. — Claro. Ele aponta para a Ilha Distante, onde Mew habita. Ange respondeu sem hesitar, sem rodeios. Lorelei, por outro lado, não sabia desses detalhes. Ela imaginava que o Mapa Náutico Antigo fosse algo valioso, mas nunca pensou que fosse algo tão importante—ligado a Mew, uma criatura lendária. Assuntos envolvendo Pokémon lendários ou míticos mudavam completamente a gravidade da situação. Por isso, Lorelei não interferiu. Essa decisão cabia apenas à Vovó Suprema. — Esse mapa não tem utilidade para uma velha como eu. Seu caráter… não é dos mais nobres, mas é decente. Quando você devolveu a Máquina de Habilidades, eu percebi que posso confiar em você. Ange soltou um suspiro de alívio. Ele realmente temia que a Vovó Suprema simplesmente recusasse, forçando-o a buscar alternativas que poderiam não ser as melhores. Negociar era sempre a melhor opção. — Mas não comemore ainda. Pela sua segurança e pela de Mew, não posso simplesmente entregar esse mapa de graça. A Vovó Suprema olhou fixamente para Ange, séria: — Você está disposto a enfrentar um teste? Ange endireitou a postura imediatamente: — Estou pronto! E então… a Vovó Suprema sorriu: — Ótimo. Você e Lorelei vão batalhar. Se ela aprovar você, eu lhe dou o mapa. Ange e Lorelei ficaram paralisados. Eles se olharam por um instante antes de desviarem o olhar. — Você aceita? — perguntou a Vovó Suprema, ainda sorrindo. Ange respirou fundo: — Aceito. Ele não tinha escolha. A Vovó Suprema então olhou para Lorelei: — Lorelei, faça esse favor para esta velha. Estou cansada e ainda me recuperando do perigo. Não tenho energia para isso agora. Lorelei fechou os olhos e acenou com a cabeça. A Vovó Suprema sorriu ainda mais. — Lorelei, lembre-se: ir até a Ilha Distante é perigoso. Se ele não capturar Mew, tudo bem. Mas se capturar, os perigos só vão aumentar. Então, pela segurança dele, não segure seus golpes. Dito isso, a Vovó Suprema sentou-se em um toco de árvore deixado pela Equipe Rocket e anunciou: — Podem começar. ### **Capítulo 18: O Comportamento Estranho de Gastly** Ange ficou em pé em um lado do acampamento, expressão séria. Ao seu lado, Gastly estava visivelmente animado, ansioso pela batalha que viria. — Gastly! Seu grito estava cheio de empolgação, mesmo enfrentando uma Jynx tão poderosa que antes o deixara sem reação. Sim, Lorelei havia escolhido Jynx. Não era seu Pokémon mais forte, mas ainda assim um de seus principais. Ou seja, ela realmente não pretendia facilitar. Do outro lado do acampamento, Lorelli encarava Ange. A distância não era grande, e com seus óculos, ela conseguia ver claramente a expressão tensa dele. Aquela postura de "pronto para o pior" fez com que Lorelei sentisse um pouco de culpa. Ela não sabia quanto esforço Ange tinha investido para obter essas informações, nem o quanto ele estava disposto a arriscar para conseguir o Mapa Náutico Antigo e capturar Mew. Mas se ele não fosse forte o suficiente para passar por seu teste, ela realmente não permitiria que ele se aventurasse agora. O Mapa Náutico Antigo já tinha um dono. A Ilha Distante não iria desaparecer, e Mew dificilmente deixaria seu habitat. Em outras palavras, não havia pressa. Se ele ainda não estivesse pronto, poderia tentar mais tarde. Mew era uma criatura que atraía muitos olhares, mas para os verdadeiros fortes, não era tão tentadora assim. Além disso, Lorelei mesma não tinha interesse em Mew, e agora ela era a única pessoa de fora que sabia do mapa. Ser rigorosa não era

ruim para Ange—pelo menos, era o que Lorelei acreditava. Pensando nisso, seu remorso diminuiu. Mais importante do que realizar seu desejo, ela queria que Ange estivesse seguro. — Você pode atacar primeiro. Lorelei ofereceu a iniciativa. Normalmente, sua Jynx seria mais rápida, então essa era uma pequena concessão, mesmo dizendo que não iria facilitar. — Não vou recusar. Gastly, Bola Sombria! — Gastly!O Gaslys criou uma esfera negra à sua frente, muito maior e mais brilhante que uma Sombra Sfera comum, com tons púrpuras quase imperceptíveis em seu interior. A esfera se formou rapidamente e foi lançada em uma trajetória incomum em direção à Sra. Mime. — Sra. Mime, contra-atacar com Raio Congelante! — ordenou Lorelei, sua voz cortante. Um poderoso Raio Congelante saiu das pontas dos dedos da Sra. Mime, colidindo diretamente com a Sombra Sfera do Gaslys. — Boom! A explosão foi ensurdecedora, a onda de choque levantou uma nuvem de poeira, cobrindo tudo ao redor em uma névoa espessa. — Sra. Mime, Vento Congelante! Seguindo o comando, a Sra. Mime soprou um vento gélido, carregado de flocos de gelo. Além do ataque em área, a rajada dissipou a poeira que poderia ocultar o inimigo. Mesmo assim, quando a poeira baixou, apenas Ângela continuava de pé no campo adversário — o Gaslys havia desaparecido sem deixar rastros.

http://portnovel.com/book/38/9677